

Mesa Plenária 1

Crise financeira e seu impacto nas estruturas produtivas

Uma nova etapa, de um processo de crise estrutural do padrão de acumulação com forte impacto na estrutura produtiva global, observa-se a partir da crise financeira de 2008. De fato esta, além de romper uma fase de expansão da economia capitalista mundial representa o momento mais dramático de tal processo de crise estrutural marcado por uma sucessão de crises financeiras.

A desregulamentação do sistema financeiro, a especulação desmedida, o poder do dinheiro e das altas finanças são a face mais evidente da crise. As intensas e devastadoras consequências das inter-relações entre produção e finanças avançam, subjugando as decisões de investimento aos padrões de rentabilidade financeira e as preferências impostas pelos investidores institucionais e analistas financeiros.

Estamos, entretanto, diante de um novo tipo de crise, de maior complexidade, cuja dimensão econômico-financeira é somente um aspecto de um processo histórico de maior amplitude. As mudanças climáticas, o aprofundamento da polarização distributiva, a financeirização e alastramento da fome no âmbito global, entre tantas outras encruzilhadas, levam-nos a pensar em uma crise civilizatória. Embora quase excluída das discussões atuais, a profundidade e complexidade desta crise deverá impor-se como um tema central.

A crise recente desenvolve-se dentro de uma economia mundial unificada num grau desconhecido até esta etapa da história. Paralelamente, mudanças na dinâmica de crescimento da economia global são cada vez mais evidentes, como significativa redistribuição espacial. Hoje, é quase consensual a percepção de que o dinamismo no investimento, na produção e no consumo tem origem em países que não fazem parte da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), como a China, a Índia e o Brasil.

O impacto da crise financeira e da recessão global na economia mundial ao longo dos últimos três anos reforçou essa tendência, tornando ainda mais atrativos, como fronteira privilegiada de valorização produtiva e financeira do capital, países emergentes com mercados domésticos dinâmicos e elevados investimentos em infraestrutura voltados a dar suporte ao processo de rápida urbanização e incorporação de milhões de novos consumidores ao mercado.

Por outro lado, as evidências crescentes de limites ambientais para o crescimento econômico apontam para o esgotamento do paradigma produtivo baseado na exploração intensiva de recursos naturais, especialmente, os não renováveis. Tais mudanças estruturais sinalizam um paradigma produtivo centrado numa economia de baixo carbono e recursos energéticos

renováveis. Não obstante, o redirecionamento do eixo dinâmico do crescimento da economia global juntamente a tendência à conformação de um novo paradigma produtivo já vem repercutindo nas estratégias de grandes corporações produtivas e financeiras. Da mesma forma, sinalizações de políticas que se movem do paradigma que está se esgotando para o novo paradigma podem ser percebidos internacionalmente.

Portanto, a Mesa Plenária **Crise financeira e seu impacto nas estruturas produtivas** tem como objetivo debater a crise atual e seus impactos na estrutura produtiva global, buscando identificar tendências recentes e analisar riscos e oportunidades que se abrem para o Brasil.

Questões para discussão:

1. Perspectivas pós-2008: regulação e novo ciclo longo de prosperidade ou aprofundamento da crise estrutural de acumulação e instabilidade?
2. Quais são os principais impactos das transformações estruturais em curso na divisão internacional do trabalho e na estrutura produtiva global?
3. Que sinalizações e tendências centrais caracterizam o paradigma técnico-produtivo emergente?
4. Como parte dessas tendências, percebe-se um movimento de mudança paradigmática em direção a uma economia de baixo carbono e aos segmentos de baixa renda ou segue-se na tentativa de intensificar o paradigma de produção e consumo baseado na exploração de recursos finitos?
5. Que riscos e oportunidades se colocam para o Brasil?